

STOP

nº 80

Ano VII 200 mil exemplares São Paulo Distribuição Gratuita

Jornal Científico Trilógico

Leitura terapêutica

www.stop.org.br

Que Doença Você Escolheu?

Norberto R. Keppe*

Extrato do livro *A Medicina da Alma,* 2ª Edição, p. 117

erá que realmente existe uma relação entre as doenças orgânicas e as psíquicas? E, caso exista, qual é essa relação?

Foi devido a estas duas interrogações que nós nos propusemos à realização de uma longa pesquisa, a fim de tentar inicialmente a descrição de uma psicopatologia característica das moléstias do aparelho digestivo.

Nesta pesquisa, contamos com uma equipe de quatro pessoas, que trabalharam numa clínica especializada em gastroenterologia, utilizando cinco tipos diferentes de testes: a) questionário social, b) questionário de Intro-extroversão, c) autobiografia, d) Szondi-test, e) T. A. T. (Thematic Apperception Test).

Não houve uma escolha deliberada de apenas alguns tipos de doenças, mas demos ênfase especial aos indivíduos portadores de úlceras, tanto as gástricas como as do duodeno, aos doentes com megacolo e do pâncreas.

Concomitante à realização dos testes, fizemos ininterruptamente sessões de psicoterapia, tanto coletivas como individuais, a fim de acompanhar a evolução da maioria dos casos. As conclusões a que chegamos foram as seguintes:

- **1.** Existe realmente um perfil psíquico patológico, inconsciente em indivíduos portadores de moléstias orgânicas, pelo menos, as referentes ao aparelho digestivo;
- **2.** Numa relativa alta proporção (20%, mais ou menos), só o tratamento cirúrgico é insuficiente, pois há a possibilidade da conservação dos mesmos sintomas;
- **3.** Existe também a possibilidade da "deslocação" da problemática física para outro órgão;

- **4.** Encontramos nestes doentes extremas dificuldades no tratamento psicoterapêutico, quase as mesmas observadas com os doentes mentais;
- **5.** Através da pesquisa do inconsciente patológico é até possível uma certa previsão das futuras moléstias orgânicas;
- **6.** As pessoas mais aptas para tratar destes doentes têm os mesmos sinais psicopatológicos fizemos os mesmos testes com os funcionários da clínica e constatamos, com surpresa, a existência da mesma problemática psíquica.

a) Perfis Psicológicos dos Doentes do Aparelho Digestivo

Segundo os dados que recolhemos através dos testes de personalidade, é o seguinte o perfil psicológico dos vários doentes do aparelho digestivo:

Doentes ulcerosos:

São pessoas extremamente dependentes. Aliás, esta é a sua característica mais típica. Geralmente adoecem quando têm que assumir responsabilidade. São também imaturos e, na maioria das vezes, autodestrutivos.

Doentes com pancreatites:

Apresentam tendências orais pronunciadas. Têm sinais neuróticos mais ou menos graves e nítidas atitudes de fuga da realidade. Aliás, fato esse notado pelo Instituto de Psicanálise de Chicago, dirigido por Franz Alexander.

Doentes com megacolo:

São passivos e incapazes de tomar decisões. São conservadores, isto é, têm atitude retentiva, denominada pela psicanálise de anal. Estes doentes têm pronunciada insatisfação quanto aos seus ideais de posse. Deste modo, desenvolvem durante toda a existência um forte desejo de conseguir riquezas e de melhorar o seu nível econômico. Caso cheguem a enriquecer, são extremamente sovinas.

Doentes com megaesôfago:

Apresentam acentuada atitude retentiva, isto é, um caráter "anal" no qual procuram mais conservar o que têm, do que propriamente ir à procura de novos meios materiais. Têm, portanto, a sua problemática voltada para os seus ideais de posse. São infantis na conduta e incapazes de tomar atitude.

Doentes com hemorroidas:

São pessoas dotadas de extrema insegurança afetiva. São desadaptadas socialmente. Têm complexo de inferioridade e com facilidade se melindram. Existem sinais de dependência afetiva, evidente, em sua personalidade.

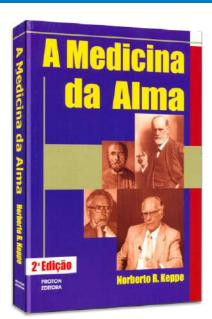
Doentes da vesícula:

São dependentes, imaturos e infantis. Caracterizam-se principalmente pela incapacidade de tomar atitudes. Irritam-se com relativa facilidade, quando as coisas não correm como esperavam.

b) Doenças do Aparelho Digestivo e Psicoterapia

Esta pesquisa foi realizada durante um período de três anos, acompanhada de psicoterapia em alguns doentes, que apresentavam uma sintomatologia orgânica análoga, mesmo após o ato cirúrgico.

Uma doente com retocoliteulcerativa: internada no Pronto Socorro, apresentando de dez a dezesseis evacuações diárias. Depois de duas sessões de psicoterapia, teve grande melhora. Recaiu depois de um mês, e novamente voltou a um quadro clínico normal depois das descobertas do motivo de sua recaída.



Obra A Medicina da Alma de Norberto Keppe (editoraproton.com.br)

O seu problema psicológico era o seguinte: ela era casada com um indivíduo sem escrúpulo e desajustado profissionalmente. Habitavam a casa dos pais da moça e dependiam deles para viver. Quando o marido abandonou definitivamente o seu trabalho, apresentou o quadro orgânico acima descrito.

O motivo encontrado em sua recaída foi justamente a recusa terminante do esposo de assumir responsabilidade numa profissão.

Doente com úlceras intestinais: era casada há oito anos, tendo iniciado com os seus sintomas orgânicos, depois de dois anos de casamento. Estava também morando com a família do marido, e sofria de constantes maus tratos. Como não se resolvia mudar, começou com a sua sintomatologia orgânica.

Continua na pág. 3

editoraproton.com.br

*Norberto Keppe é fundador e presidente da SITA - Sociedade Internacional de Trilogia Analítica (Psicanálise Integral), psicanalista, filósofo e físico (pesquisador independente) com mais de 37 livros publicados.

O que o Irrita no Próximo Está em Você

Profa Anna Karin Björnsdotter Lindquist, (Suécia), prof. do Trilogy Institute, Unidade Moema

"C e alguém tem alguma moléstia crônica ou que apareça com uma certa frequência, é bom procurar as causas em sua psicopatologia, em sua vida íntima (para evitar o aumento de sintomas) e receber certos esclarecimentos sobre o que se passa em sua estrutura psíquica, pois, sob esse ângulo, a doença física é um verdadeiro benefício."

Esse trecho do livro A Medicina da Alma, do psicanalista e pedagogo Norberto Keppe mostra que é necessário fazer uma interiorização (ver dentro de nós os problemas). Isso explica os resultados obtidos com os alunos do Trilogy Institute, através do Método Terapêutico Keppe:

- 86% afirmaram que o curso no *Trilogy Institute* melhorou sua saúde:
- 82% obtiveram melhora na
- 71% relataram maior desenvolvimento profissional.
- vida emocional: 75% melhoraram seus relacionamentos;

Minha experiência pessoal

Nasci na Suécia e vim ao Brasil em 2002 para estudar Psicanálise Integral e sua Medicina Psicossomática (estudo da relação entre moléstias orgânicas e problemas emocionais, visando corrigir esses distúrbios pela psicoterapia). Trabalho há vários anos como psico-sócio-terapeuta e professora de línguas no Trilogy Institute. Nas aulas os alunos aprendem a língua através de textos terapêuticos sobre saúde, trabalho, relacionamento, economia, arte, espiritualidade etc.

O que mais me impressionou nesta atividade é o numero de relatos de curas de doenças que os alunos têm-me apresentado. A aluna P., por ex., contou que suas dores de cabeça constantes desapareceram desde que começou a estudar inglês no Trilogy Institute. Disse que principiou a notar que tinha raiva da sua família e de seu trabalho e, percebendo os motivos disso, sarou. Rapidamente também chegou ao nível avançado de inglês. A aluna B. sofria de depressão e tomava antidepressivos. Após seis meses de aula, disse que tinha parado com os medicamentos e recebera alta de seu psiguiatra. Ela viu grande relação entre sua melhora e o autoconhecimento adquirido nas aulas. Também disse que sempre achara inglês uma língua "chata", mas que agora tinha encontrado uma maneira agradável de estudar, de que realmente gostava.

Pedagogia Terapêutica

Como o leitor pode ver, o aluno no Trilogy Institute aprende a língua e faz uma espécie de terapia ao mesmo tempo. O fundador do método, Norberto Keppe, fez sua formação psicanalítica em Viena, onde foi treinado por professores como Viktor E. Frankl (Hospital de Policlínicas, Escola de Análise Existencial), Knut Baumgärten (Child Guidance Clinic) e Igor Caruso (Circulo de Psicologia Profunda). Keppe dirigiu e chefiou o Grupo de Estudos de Medicina Psicossomática da Clínica de Gastrenterologia do Prof. Edmundo Vasconcelos no Hospital das Clínicas da USP, e é autor de 37 livros.

Já em 1967 escreveu um livro chamado A Medicina da Alma com o intuito de levar a todos os leitores, ávidos pelos conhecimentos da vida psíquica, algumas noções fundamentais. Nessa obra, ele relata sua experiência pessoal como psicanalista no Hospital das Clínicas de S. Paulo, onde o prof. Edmundo Vasconcelos e outros médicos lhe encaminhavam pacientes para psicoterapia. Eram doentes a serem preparados para cirurgia, ou que não tinham cura com tratamento medicamentoso ou cirúrgico, os desenganados e os "enigmas



da medicina". Conversando com esses clientes, frequentemente se restabeleciam sem o uso de nenhum medicamento. Desde 1970, há quase 41 anos, portanto, dr. Keppe tem a sua própria clínica de psicanálise SITA (Sociedade Internacional de Trilogia Analítica), e recebe clientes do mundo todo que querem curar as suas doenças e amenizar os seus sofrimentos.

Nós, professores do Trilogy Institute, somos psico-sócio-terapeutas de vários países formados pela SITA. Trabalhamos com a conscientização dos nossos alunos e queremos ajudá-los a fazer uma interiorização para se sentirem bem, ter saúde e aprender a língua com mais facilidade.

trilogyinstitute.com.br

O Flúor Reduz a Inteligência

Texto extraído do livro Odontologia do 3º Milênio (Trilógica) vol 1 – Sgrinhelli, M. & Coelho, H.

No séc. XX, alguns pesquisadores tiveram a ideia de que quanto mais flúor o dente tivesse, mais ele seria resistente à cárie dentária. No entanto, quando o flúor é ingerido durante a formação do esmalte, este se torna mais poroso e mais opaco, o que caracteriza a fluorose dental. (Jaime Curv. 2001).

O desejo de mudar a estrutura original do dente, achando que se poderia "criar" um dente melhor que o natural, é devido a uma ideia teomânica. Portanto, a tentativa de modificar os dentes naturais redunda numa total imperfeição.

Fluorose Dentária

Quando se ingerem pequenas doses de fluoreto, que é o que acontece ao se consumir água fluoretada, pode ocorrer fluorose quando os dentes estiverem em formação. Nessa anomalia ocorre uma alteração do esmalte dentário que se manifesta com linhas esbranquiçadas e até depressões com coloração branca até marrom. Essa fluorose afeta a dentição de leite e a permanente. Ao atingir os dentes da frente, compromete a estética. É impossível controlar o consumo de fluoreto que está nos alimentos (industrializados e naturais cozidos) e bebidas. As crianças de São Paulo estão sendo bombardeadas com flúor - o que chamamos de fluorose urbana. Cerca de 89,5% da população do estado de São Paulo é servida de água fluoretada que, associada aos cremes dentais com flúor, aumenta o risco de fluorose e outros danos. Muitos autores relatam que, nas crianças a partir de 2 anos de idade, o flúor em excesso pode afetar a formação do esmalte dos dentes incisivos permanentes (Milson abud Alvarenga,1997). De acordo com uma revisão publicada na revista médica The Lancet, o flúor pode prejudicar o desenvolvimento do cérebro, causando "déficits" de aprendizagem (Grandjean, 2006).

Redução do Q.I.

Cientistas de Harvard constataram que o fluoreto reduz a inteligência (Choi, 2012). O National Research Council alertou que as doses de flúor alcançáveis pela ingestão de água fluorada podem reduzir a função da tireoide em indivíduos com baixa ingestão de iodo. O fluoreto pode também aumentar o risco de fraturas ósseas.

Como surgiu a ideia do uso de flúor para a prevenção da cárie dentária

A ideia se usar flúor para prevenção da cárie dentária surgiu em 1945, seis anos depois da proposta do cientista da Aluminium Company of America. Os habitantes de Grand Rapids, no estado de Michigan, começaram a consumir água fluoretada. Endossada pelo Serviço de Saúde Pública dos EUA, dentro de pouco tempo alcançou o país inteiro. O que a maioria não soube, no entanto, era o motivo oculto para essa prática: um subproduto se acumulava nas chaminés das fábricas das indústrias de alumínio e de fertilizantes e dava prejuízo para sua remoção, que custava cerca de oito mil dólares por caminhão removido do produto. A fluoretação da água com os rejeitos inverteu a situação e os prejuízos passaram a ser lucro. (Randall Fitzgerald, "Cem anos de mentira", 2008). Segundo o mesmo autor, foram publicados por volta de 500 estudos científicos apontando problemas de saúde ligados à absorção do flúor.

A partir dos anos 90, pesquisadores de vários países revelaram que a ingestão de flúor não tem nenhum efeito de prevenção das cáries dentárias, ou seja, a incidência de cárie continuou igual. A grande maioria dos países (Suíça, Bélgica, França, Itália, Finlândia, Noruega, Suécia, Álemanha e Irlanda) rejeitou o princípio de fluoração de água, desde essa época.

O Ministério de Saúde da Bélgica proibiu os comprimidos e gotas de flúor, ao considerar que a ingestão excessiva de flúor pode ter uma influência negativa no sistema nervoso.

Afinal, qual seria a verdadeira prevenção da cárie dentária?

Como a cárie dentária é uma doença sociopsicossomática (de origem social e individual), somente através da conscientização dos erros individuais e sociais, para que eles sejam corrigidos, é que o ser humano conseguirá ter uma vida saudável, mais adequada à sua natureza. No dia em que isso acontecer, as cáries e a maioria das outras doenças, serão controladas.

Márcia Sgrinhelli

CRO-SP 25.337 (11) 3814-2159

(Av. Rebouças, 3887, atrás Shop. Eldorado) Heloísa Coelho

CRO-SP 27.357 (11) 4102-2171 (Rua Augusta, 2676)

odontotrilogica.odo.br

Expediente: STOP é um jornal que transmite notícias de interesse público e artigos de diversos autores, ligados à Escola de Pensamento Norberto Keppe. Keppe é psicanalista, filósofo, e pesquisador, autor de 37 livros sobre psico-sócio-patologia. Criador da ciência trilógica (união de ciência, filosofia e espiritualidade) propõe soluções para os problemas dos mais diversos campos como: psicanálise, socioterapia, medicina psicossomática, artes, educação, física, filosofia, economia, espiritualidade. Supervisão científica: Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco. Jornalista Responsável: José Ortiz Camargo Neto RMT Nº 15299/84 Design Gráfico: Ángela Stein; Artigos: Norberto R. Keppe, Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco; Márcia Sgrinhelli, Heloísa Coelho e Richard Jones. Edição Nº 79, Ano VII, publicado em 4 de outubro de 2014. Impressão: PLURAL Gráfica.

www.stop.org.br (link Jornal STOP) stop@stop.org.br

Continuação do artigo de capa - Que Doença Você Escolheu?

Encaminhada para psicoterapia, depois do ano e meio de tratamento teve alta, e trabalha agora como caixa numa grande firma. Não sente mais cólicas.

Doente gastrectomizada: com 13 anos passou por duas intervenções cirúrgicas, apresentando, no momento, a mesma sintomatologia de antes das operações.

Encaminhada para psicoterapia, passou por sensível melhora.

Abandonou o tratamento e recaiu nos mesmos sintomas. A conselho de seu médico, voltou ao tratamento e apresenta agora grande melhora.

Doente com discinesia vesicular: tem quarenta e dois anos, e foi internado. Encaminhado para psicoterapia, depois de dois meses de tratamento apresentou sensível melhora orgânica.

Doente com discinesia vesicular: tem 32 anos, é empregada doméstica, tendo apresentado seus primeiros distúrbios há seis anos, quando teve graves discussões com a primeira patroa, e teve que se mudar para outra família. Em seu tratamento de psicoterapia, iniciado há um mês,

tem apresentado sensíveis melhoras.

No entanto, a maioria dos doentes psicossomáticos, encaminhados para psicoterapia, reagem violentamente contra a hipótese da somatização dos problemas psíquicos, e abandonam o tratamento. Em vista da solicitação dos seus médicos, retornam e somente à medida em que aceitam a análise, é que se aproximam da cura.

Para saber mais matricule-se no curso de Pós-Graduação Gestão de Conflitos (Psico-Sócio-Patologia). Turma início de 2015. www.keppepacheco.com

Atendimento Psicanalítico



SITA-Sociedade Internacional de Trilogia Analítica Sociedade de Psicanálise Integral

Psicanalistas formados no método psicanalítico de Norberto Keppe dão atendimento em sessões individuais e de grupo para adultos, adolescentes e crianças.

As sessões podem ser realizadas pessoalmente ou à distância (por telefone ou skype), em vários idiomas. Informações e marcação da primeira entrevista-teste:

(11) 3032-3616 ou

contato@trilogiaanalitica.org

www.trilogiaanalitica.org

Sociopatologia

O Brasil Não É Só o que Parece

Por Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco*

nde vão parar as profecias que falam do Brasil como a Terra de onde a civilização dourada do 3º milênio iria comecar?

Como é possível uma São Paulo com o maior índice registrado de doentes mentais do mundo ser um farol de luz para a humanidade?

Um país onde grassam os escândalos de corrupção em todos os níveis, especialmente nos cargos de poder, a criminalidade, o tráfico de narcóticos, de crianças e de órgãos, a desigualdade de classes, um péssimo índice de aproveitamento escolar, infraestrutura lamentável, paraíso dos bancos e dos burocratas corruptos, impostos e multas mais altos do mundo, e onde o cidadão menos recebe em troca dos impostos arrecadados...

Eu tenho uma tese a respeito.

De acordo com a teoria psicanalítica de Keppe, aquele que mais vê suas mazelas, suas corrupções, está muito mais próximo de corrigi-las do que o que tem uma máscara perfeita, resultado da censura que faz a consciência de suas patologias.

Lembro-me de uma vez que, no início dos anos 90, estacionamos o nosso carro numa praça deserta ao lado de uma Igreja na cidade de Nuremberg na Alemanha. Na verdade, nós não tínhamos ideia de que era proibido estacionar naquela área. Proibição totalmente desconhecida por nós, pois no local não circulava ninguém e nem sequer alemão entendíamos. O carro, de chapa da França, onde residíamos e trabalháva-

mos, indicava que éramos turistas, trazendo dinheiro para a cidade.



Não somos o país mais corrupto do mundo mas somos o país onde a corrupção está sendo mais denunciada.

Entretanto, nem todos pensam assim na Alemanha (e na maioria dos países do primeiro mundo). Enquanto entrávamos na igreja, uma senhora vizinha, olhando de esguelha atrás da cortina da janela de sua sala, fez uma denúncia da nossa infração para o serviço de guincho.

Levamos não mais que uns quinze minutos para sair da igreja e que susto! Nosso carro já estava sendo guinchado.

Fomos "roubados" em 500 marcos (hoje uns 500 euros), fora o estresse de sumirem com nosso carro.

Quando cheguei em casa escrevi ao prefeito da cidade protestando contra a fábrica de multas que tinha sido criada com a anuência do
governo. Comparei à mesma situação já instituída na Inglaterra. A
resposta que recebi do prefeito foi:
na Alemanha não existe NENHUMA
CORRUPÇÃO e caso eu continuasse
insistindo nesse erro, seria processada por difamação e calúnia! Mas
a indústria das multas não é, em si,
uma grande corrupção?

Então – neste caso - qual a diferença entre a Alemanha, país mais adiantado da Europa, e o Brasil?

Não somos o país mais corrupto do mundo mas somos o país onde a corrupção está sendo mais denunciada.

Por incrível que pareça, um certo setor de nossa sociedade tem demonstrado mais equilíbrio e mais chances de conseguir a correção dos problemas do Brasil, por estarem denunciando a corrupção como nenhum outro país tem feito. Recentemente foi publicado um artigo dizendo que a cidade de São Paulo abriga o maior número de doentes mentais do mundo.

O paulistano não é mais doente mental do que outros, mas somos os que mais admitimos nossas doenças, nosso estresse, nossa depressão e descontentamento diante dessa estrutura sócio-econômica que se corrompe dia a dia, importando do primeiro mundo, leis, valores e comportamentos estranhos a nossa natureza.

São Paulo é a cidade onde a ciência trilógica nasceu e se desenvolveu. Foi em São Paulo que Keppe criou o método mais eficaz de tratamento

das neuroses e psicoses e doenças psicossomáticas. Foi aqui que ele e os engenheiros da STOP criaram o motor mais econômico do mundo.

É aqui que cada trabalhador aguenta as maiores explorações dos poderes instituídos sejam de ideologia de direita, centro e esquerda, nacionais ou multinacionais. Somos o povo mais pacífico, obediente e tolerante do planeta! Somos, dentro desse critério, o povo mais equilibrado e não o mais doente – pois toleramos o que ninguém mais tolera.

Conscientização

Posso entretanto dizer que agora São Paulo está acordando para essa consciência. Está perdendo a idealização que fazia dos seus governantes e chefes e denunciando de forma democrática e pacífica as humilhações que tem sofrido.

Estamos realizando a mais importante revolução que jamais ocorreu na história da humanidade – o despertar da consciência, principalmente da corrupção!

Agora nos resta assistir essa energética psíquica chegar a um ponto crítico tal que acabará por obrigar os dirigentes a nos deixar trabalhar, viver e crescer em liberdade.

Esse poderá ser o papel mais importante destinado ao Brasil diante do novo mundo que surge - ser o exemplo do despertar da consciência da patologia social.

*Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco, Presidente do Instituto Keppe & Pacheco -Teologia Filosofia e Ciência, psicanalista e escritora.



Programas Terapêuticos

Canal 9 da NET e 186 da VIVO TV (Emissora TV Aberta SP) Todos os dias às 6h, Segundas às 12h, Quartas às 9h e Quintas às 20h

Rádio Mundial

95,7 FM - Terças às 16h

Internet

www.stop.org.br





A Energia Invisível

Por Pedro Teixeira, extraído da Revista Corporate Offices Premium / Outubro de 2014.

Três engenheiros paulistanos do Instituto Keppe & Pacheco de Ciência e Tecnologia, fundamentados na teoria de Norberto Keppe, físico autodidata que defende a existência de energia acumulada no espaço antes mesmo da existência da matéria, desenvolveram um motor que acrescenta uma peça a mais no intrincado quebra-cabeça científico-tecnológico de máquinas movidas à energia escalar, estabelecida por Nikola Tesla em 1917.

Embora não tenha havido medição de energia no espaço, a teoria de Keppe já foi captada pelo mercado na forma de ventiladores acionados por motores que podem economizar até 90% de energia na velocidade mínima quando comparados aos motores convencionais monofásicos de indução.

Como alternativa, podem até gerar energia para acender lâmpadas LED acopladas ao produto graças ao sistema STEM (Sistema Turbo Eletro-Magnético) - no qual a máquina trabalha "concomitantemente" como motor e gerador. "Isso é inovador no mundo dos motores. Sabe-se que motores de corrente contínua ou máquinas síncronas podem funcionar como motores ou como geradores, mas não como os dois ao mesmo tempo. Esta característica só é encontrada no Keppe Motor", afirma Cesar Soós, um dos engenheiros desenvolvedores.

Os fabricantes do ventilador de teto Universe garantem: o novo motor consome apenas 28.5W na velocidade máxima de 402 rpm e é o único Bivolt automático (127V-220V) da categoria, ou seja, pode ser ligado em qualquer tomada sem risco de danos e ainda se conserva em torno de 5°C acima da temperatura ambiente, ou seja, bastante abaixo da média de 60 graus de seus mais de 500 concorrentes no mercado nacional.

A alta eficiência e economia do produto promete reduzir os custos de energia em até 15%, se ligado em conjunto com o ar-condicionado. Os ventiladores com o Keppe Motor também facilitam o uso de painéis fotovoltaicos, reduzindo sensivelmente a quantidade necessária e o custo desses dispositivos para seu funcionamento.

A façanha representa um grande passo em direção à busca por alternativas energéticas de consumo econômico. Os ventiladores de teto da linha Keppe Motor Universe ganharam Certificação Inmetro Procel Selo A, o que o torna reconhecido como o mais eficiente e econômico produto do mercado.

Soós afirma que o Keppe Motor pode ser desenvolvido para substi-

"Os ventiladores de teto da linha Keppe Motor Universe ganharam Certificação Inmetro Procel Selo A, o que o torna reconhecido como o mais eficiente e econômico produto do mercado."

tuir qualquer outro motor elétrico convencional existente. "O Keppe Motor é uma realidade que veio para ficar e mover nossas máquinas no futuro. Em princípio, ele pode operar desde um micromotor de fechadura até uma máquina de mais de mil cavalos de força. O Keppe Motor está desenvolvido hoje até um cavalo de força e atualmente nossos engenheiros estudam sua aplicação em veículos automotivos como bicicletas, scooters e automóveis", revela.

(11) 3032.2675 www.keppemotor.com.br





Matrículas abertas o ano todo. Cursos regulares e intensivos o ano inteiro.

















Chácara Sto. Antônio 5181-5527

R. Américo Brasiliense, 1777 (Estação Granja Julieta - CPTM) Moema 5052-2756 Al. Maracatins, 114 (próx. a Indianópolis)

Reboucas 3814-0130 Av. Rebouças, 3887 (Metrô Faria Lima)

Augusta 3063-3730 R. Augusta, 2676, térreo Galeria Lerner (Metrô Consolação)

www.trilogyinstitute.com.br

